



DONA DAMÁSIA, PIONEIRA DA CIDADE OCIDENTAL

Há 23 anos, Damásia Alves da Silva migrou de Cristalândia - Piauí, sua terra natal, para o Planalto Central. Resolveu, então, fixar residência e tentar a vida na Cidade Ocidental, que começava a nascer. Não poderia ser diferente: quando ali chegou, passou por momentos difíceis e teve que ter muita garra para poder sobreviver com sua família. Mulher forte e destemida partiu para a luta, lançando mão daquilo que sabia fazer, e muito bem: bordado e crochê.

Essa habilidade lhe proporcionou alguns trocados, que veio ajudar no sustento familiar. Atenta a tudo que ocorria à sua volta, líder nata, foi logo se unindo a outras senhoras da comunidade, que também trabalhavam com crochê e bordado. Muito organizada, propôs que se unissem e, então, começaram a trabalhar em conjunto, em sua própria casa. Não demorou muito, perceberam que também poderiam costurar, pois seria boa opção para complementar a renda familiar de todo o grupo. Os produtos eram diversificados e de boa qualidade, mas precisavam de local para expor e vender aquilo que era produzido.

O grupo, liderado por Damásia resolveu participar de encontros promovidos pelo Centro de Tecnologia e Capacitação do campus avançado da Universidade de Brasília – UnB. Ali conseguiram apoio da incubadora de projetos para o desenvolvimento da COOPARTE – Cooperativa de Artesanato e Confecção, além de local para instalar a oficina de trabalho e ponto para comercialização. Não pararam por aí. Foram em busca de assessoria do SEBRAE-GO, que rendeu à Cooperativa a possibilidade de confeccionar catálogo com todos os produtos por elas produzidos. A partir daí, a comercialização de seus produtos foi muito favorecida, o que aumentou a renda de todas as artesãs. Havia acontecido muita coisa boa, mas ainda faltava algo decisivo, como DONA DAMÁSIA, PIONEIRA DA CIDADE OCIDENTAL na vida de qualquer empresa, por maior ou menor que seja, recursos financeiros. Naquela altura, ouviram falar do Programa Providência

e de sua atuação na área de microcrédito naquela localidade. Não tiveram dúvida, marcaram encontro com o agente de crédito, para saber como é que funcionava essa coisa de Empréstimos. Sentiram que o parceiro era confiável e que realmente desejava ajudar os microempreendedores da comunidade. Preencheram a ficha de solicitação de crédito e logo receberam a notícia que o pedido havia sido aprovado e o dinheiro liberado.

Puderam, a partir daí, trabalhar com maior tranquilidade, uma vez que os recursos para a compra de linhas, tecidos, botões, tesouras, entre outras necessidades, estava garantido. Hoje, Damásia se diz muito contente com o apoio recebido do Providência, tanto é que já estão na quinta etapa de utilização do microcrédito, mantendo sempre em dia o pagamento das prestações.